



23 Abril 2024



APRESENTADAS REIVINDICAÇÕES À ANTROP

No passado dia 10 de Abril em reunião com a ANTROP foram apresentados os pontos centrais que se colocam hoje nas empresas abrangidas pelo CCTV entre a FECTRANS e aquela associação patronal e que foram os seguintes:

A tratar de imediato:

- Migração dos trabalhadores dos ex. AEs para o CCTV mantendo os aspectos mais favoráveis, conforme já foi feito na RL – Rodoviária de Lisboa e EVA Transportes (Algarve);
- Intervalo de descanso que a ANTROP tem fugido a querer negociar.
- Refeições – Valores e regras de atribuição

Numa segunda fase defendemos que, para além das regras automáticas de actualização salarial, é necessário voltar ao tema, porque para melhorar a qualidade do serviço prestado, é necessário valorizar os salários de modo a atrair mais trabalhadores e a fixar os actuais.

Está agendada nova reunião para dia 29 de Abril, onde esperamos as respostas da associação patronal e depende de esta evoluir nas suas posições, de modo a que os trabalhadores vejam o reconhecimento do seu empenho e a sua profissão valorizada e isso não acontecerá se a ANTROP continuar a fugir à discussão e negociação dos problemas.

**PARA MELHOR ESTÁ BEM!
SERÃO OS TRABALHADORES E DITAR O FUTURO!**

Nunca os patrões deram nada aos trabalhadores e foram estes com a sua mobilização e luta conquistaram o património de direitos laborais e sociais que hoje têm e que devem se aprofundados.

Foi com a luta desenvolvida em 2021 e 2022 que se conseguiu a contratação colectiva que hoje existe e que garante que até ao final da vigência do CCTV os trabalhadores não tenham perda de poder de compra e mantenham a distância para o SMN – Salário Mínimo Nacional, o que alterou o que foi regra ao longo de muitos anos.

Mas não se pode ficar parado no tempo, os trabalhadores querem ver resolvidos os seus problemas e melhoradas as suas condições remuneratórias.

MIGRAÇÃO PARA O CCTV

Foi com a luta dos trabalhadores da RL e da EVA que os trabalhadores, dos ex. AEs nestas empresas, impuseram a sua passagem para o CCTV sem perda daquilo que era mais favorável, como por exemplo o intervalo de descanso, ou o valor e regra das refeições.

Na RA – Rodoviária do Alentejo, não fechando a porta à discussão querem remeter isso para 2026, o que não é aceitável.



Veja CCTV

Consulta os teus direitos



No grupo Tejo têm fugido a discutir esta matéria, apesar da administradora ter sido uma das pessoas da ANTROP que assinou o CCTV, onde se comprometiam a discutir e estudar este tema nas outras empresas, mas só aconteceu onde os trabalhadores tiveram que lutar.

INTERVALO DE DESCANSO

Se no grupo Transdev já se conseguiu reduzir para o intervalo de 2h30m, porque foge a ANTROP a esta discussão, desvalorizando assim os seus trabalhadores?

Na Área Metropolitana de Lisboa, zona onde operam empresas associadas na ANTROP maioria delas já pratica as 2 horas de intervalo.

ORGANIZAR OS TRABALHADORES

É claro que a defesa destas reivindicações ganhará mais força, quanto mais trabalhadores reforçarem o STRUP/FECTRANS e acima de tudo com a sua mobilização e acção.

O STRUP/FECTRANS está a organizar contactos e plenários com os trabalhadores, que se ampliarão após a reunião de dia 29, onde iremos transmitir as respostas da administração e discutir quais as posições sindicais a assumir.

Junta-te ao STRUP/FECTRANS na defesa da melhoria do teu salário e valorização da tua profissão.

Há todas as razões para, de uma vez para todas, se evoluir para aquilo eu é uma das grandes reivindicações dos trabalhadores em todo o País e em todas as empresas, a redução do intervalo de descanso para as duas horas, mas a realidade tem demonstrado que, **onde isso aconteceu, foi pela acção organizada dos trabalhadores em torno da sua organização de classe, o STRUP/FECTRANS.**

REFEIÇÕES

Os trabalhadores através da negociação na qual participou o STRUP/FECTRANS, foi conquistado o valor de 8,10€, mas a ANTROP foge à discussão de uma matéria a que se comprometeu e que consta na acta final do acordo de 2022.

TRIBUNAL DÁ RAZÃO À FECTRANS

Na sequência da assinatura do CCTV com a ANTROP e do ACT com a TRANSDEV, o STRUN, colocou dois processos em tribunal a contestar a aplicação dos novos salários e toda a nova contratação colectiva, aos seus associados, dizendo que não reconhecia legitimidade à FECTRANS (donde posteriormente se desfilou) para o fazer em seu nome.

Já saíram as sentenças e o tribunal não deu razão ao STRUN, reconhecendo a legitimidade da FECTRANS em o fazer em nome de todos os Sindicatos que à data eram filiadas nesta estrutura sectorial da CGTP, porque, nos termos estatutários essa é uma competência da Federação e os filiados estão obrigados a respeitarem os Estatutos.

Foi pela a assinatura do CCTV com a ANTROP e do ACT com a TRANSDEV, que todos os trabalhadores do sector privado rodoviário de passageiros viram melhoradas as suas condições salariais e de trabalho e isso provou-se pelo crescimento da sindicalização no STRUP, sindicato da FECTRANS que, sem ambiguidades e de forma clara esteve na defesa da assinatura das novas convenções colectivas e que agora continua a intervir pela sua melhoria.

STRUP

o teu sindicato

SINDICALIZA-TE